



ANÁLISE DE CONHECIMENTO SOBRE HIV ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE BACABAL-MA: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es)

Wesliany Everton Duarte
Igor Vitor Oliveira Da Graça
Maria Clara De Meneses Ribeiro
Erica Lorrane Da Silva Gomes
Ian Jhemes Oliveira Sousa
Larissa Teixeira Leandro
Mirella Santos Marinho Guimarães
Thaís Rocha Castelo Branco
Antonia Letícia Nunes Pontes Lima
Emmanuelly Silva Monteiro Trindade
Percilla Adriana Almeida Martins

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA BACABAL

Introdução

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) pertence à subfamília dos Lentiviridae e é considerado como uma infecção sexualmente transmissível. O HIV ataca o sistema imune do hospedeiro, atinge as células TCD4+ e altera o DNA criando inúmeras cópias de seu vírus, e desenvolvendo a doença AIDS, caso não seja controlada (Ministério da Saúde, 2020).

Segundo a UNAIDS, o estado do Maranhão teve 2.058 casos de HIV no ano de 2022 representando um aumento de 3,7% com relação a análise de 2021 (1.981); já correlação a AIDS, no ano de 2023, houve 16.281 registros, sendo 577 casos no Maranhão. Esses dados representam a prevalência do vírus, embora tenha havido uma redução na faixa etária entre 15 a 24 anos: de 137 casos, em 2022, para 76 em 2023 (Ministério da Saúde, 2023). No contexto da prevalência da AIDS/HIV, ressalta-se a importância do grupo adolescente deter conhecimento tornando fundamental adotar medidas de promoção de saúde (Echevenguá et al., 2022).

Objetivo

Nesse contexto, este trabalho objetiva avaliar os conhecimentos de adolescentes sobre HIV em uma rede pública Escolar.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, realizado com alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola da rede



Apoio:



Realização:



14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024

PÓS-GRADUAÇÃO
stricto
sensu
cognitivo

pública - Centro de Ensino Professor Juarez Gomes. A coleta dos dados foi realizada em salas de aula por meio de questionários, para obtenção do conhecimento prévio dos discentes, acerca das ISTs. Participaram da pesquisa somente os alunos que assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para maiores de 18 anos e TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido) para menores de 18 anos. Os questionários eram compostos por perguntas sobre AIDS/HIV abordando sobre formas de definição, transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da AIDS/HIV.

Resultados e Discussão

O estudo foi composto por 31 alunos, sendo 22 do sexo feminino e 9 do masculino, apresentando uma média etária de 17 anos. A respeito do conhecimento dos alunos sobre etiologia do HIV, 13 (42%) afirmaram ser o vírus; 4 (13%) bactéria; e 14 (45%) não sabiam da resposta. Os dados acima apontam que há falta de conhecimento prévio sobre o tema e uma imprecisão/equivoco com outras doenças infecciosas.

Sobre a transmissibilidade, 13% relataram que o HIV era por via sexual, enquanto que 22,5% não sabiam da resposta e os demais, 22,5% e 19% acreditam que ocorre por meio de compartilhamento de copos e talheres; e parto e amamentação, respectivamente. Assim, uma porcentagem elevada da amostra desconhece sobre a transmissão do HIV, podendo ser este um fator de risco agravante para sua saúde e de seus parceiros. Diante disso, nosso estudo aponta para algumas lacunas de conhecimento sobre o HIV, sendo assim, necessário a abordagem dessa temática acerca de ações de educação em saúde mais eficazes.

Conclusão

Diante da amostra quantitativa, percebe-se que os adolescentes têm cada vez mais iniciado a vida sexual atual precocemente e que não apresentam o conhecimento necessário sobre as IST, principalmente AIDS/HIV. Desse modo, intervenções são necessárias para a redução das relações comportamentais sexuais. Portanto, é necessário a propagação do ensino acerca das infecções sexualmente transmissíveis, como HIV, que é crucial para a compreensão dos adolescentes e, consequentemente, a prevenção das ISTs.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

- BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 705 p. ISBN 978-85-3342529-3
- ECHEVENGUÁ, P. M. .; MINASI, A. S. A.; TEIXEIRA, L. O. .; PERIM, L. F. .; GONÇALVES, C. V. . Knowledge assessment about HIV: a scaled-down based Item Response Theory. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e3711931499, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31499. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/31499>. Acesso em: 10 jul. 2024.